

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Edital 08/2024/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
6077		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Viçosa		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Produtor Cultural			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	6	Prova Objetiva de Produtor Cultural	

**Justificativa:**

O item II da referida questão diz: "As culturas negras, oriundas da cruel escravização em estimados cinco milhões de pessoas de diferentes nações do continente africano, sobreviveram sob o signo da violência, adquirindo uma primeira institucionalidade do Estado apenas no final da ditadura militar (1964-1985)". Ao escrever "no final da ditadura militar (1964-1985)", entende-se que ocorreu no período final da ditadura, na parte final da ditadura. A primeira institucionalidade à qual a questão se refere é a criação da Fundação Palmares em 1988. Portanto, ocorreu não NO final, mas APÓS o final da ditadura. A própria redação do artigo de Rubim traz: "Somente em 1988, no centenário da abolição tardia dos escravos no Brasil, e com o final da ditadura militar (1964-1985) emerge a primeira instituição do Estado voltada às culturas negras, a Fundação Cultural Palmares". Ou seja, não se fala em "no final da ditadura" e, sim, traz a ideia de passada a ditadura.

Portanto, pede-se a alteração do gabarito para letra "a", considerando apenas o item III correto.

**Referências:**

RUBIM, A. A. C.. Desafios e dilemas da institucionalidade cultural no Brasil. MATRIZES, São Paulo, Brasil, v. 11, n. 2, p. 57-77, 2017

<b>Situação</b>
Mudança de gabarito

**Análise:**

Prezado candidato, em conformidade com a argumentação apresentada, a letra A passa a ser a alternativa correta da questão 06 (ao contrário da letra D, anteriormente divulgada em gabarito).

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Edital 08/2024/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
6079		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Viçosa		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Produtor Cultural			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	2	Prova Objetiva de Produtor Cultural	

**Justificativa:**

A referida questão trata do Decreto Estadual nº 47.427/2018. Tal decreto, no entanto, já foi revogado e não mais compõe "os princípios e dispositivos das leis de incentivo cultural (âmbitos federal, estadual e municipal)", conforme indica o conteúdo programático do edital. Em seu lugar, está em vigência, desde maio do ano passado, o Decreto nº 48.819/2024 (Art. 157 diz: "Ficam revogados o Decreto nº 48.591, de 24 de março de 2023, e o Decreto nº 47.427, de 18 de junho de 2018").

Considerando, portanto, tratar-se de legislação já sem validade e aplicabilidade, pede-se a anulação da questão.

**Referências:**

MINAS GERAIS. Decreto nº 48.819. Regulamenta a Lei nº 24.462, de 26 de setembro de 2023, que dispõe sobre o Sistema Estadual de Cultura, o Sistema de Financiamento à Cultura – Descentra Cultura Minas Gerais e a Política Estadual de Cultura Viva. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/DEC/48819/2024/?cons=1>

<b>Situação</b>
Questão anulada

**Análise:**

Prezado candidato, em conformidade com a argumentação apresentada, a banca examinadora do concurso emite parecer favorável à anulação da questão 2.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Edital 08/2024/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
6086		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Viçosa		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Produtor Cultural			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	11	Prova Objetiva de Produtor Cultural	

**Justificativa:**

A letra "c" da referida questão também está de acordo com o texto Baldissera e Vinhola (2020). Os autores escrevem que "a potência está com as organizações que não 'apenas' fazem uso/apropriação de técnicas midiáticas, mas que, compreendendo as lógicas da circulação, realizam movimentos de adaptação e de assimilação à essa/dessa ambiência". Durante o artigo, os autores também falam em como as organizações devem administrar práticas comunicacionais, inclusive referentes a níveis e qualidade da visibilidade ou da opacidade. Portanto, trata-se de um esforço para interferir e gerenciar a própria midiatização.

Considerando que letras "b" e "c" estão de acordo, pede-se a anulação da questão.

**Referências:**

BALDISSERA, R.; VINHOLA, B. Midiatização e comunicação organizacional: aproximações tentativas. *Animus: Revista Interamericana de Comunicação Midiática*, [S. l.], v. 19, n. 39, 2020.

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

Prezado candidato, como se trata de uma questão objetiva (e não interpretativa), a expressão apresentada na alternativa C, "movimentos de controle", não se encontra explicitamente utilizada pelos autores em questão, não sendo sinônima da expressão "movimentos de adaptação e de assimilação". Portanto, a alternativa B permanece mantida como correta.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Edital 08/2024/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
6120		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Viçosa		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Produtor Cultural			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	28	Prova Objetiva de Produtor Cultural	

**Justificativa:**

Prezados membros da banca examinadora, a questão 28 apresenta um erro em seu gabarito preliminar, que compromete a avaliação justa dos candidatos. A alternativa "a", apontada como incorreta, está em total consonância com a obra de Augusto e Yanaze (2010), referência bibliográfica para este concurso. A gestão cultural, seja por profissionais da área ou organizações externas, inegavelmente se pauta no marketing cultural, ferramenta essencial para a promoção e sustentabilidade de projetos e instituições culturais. A alternativa "b", por sua vez, é que se distancia da visão dos autores, pois a utilização de ações culturais por empresas é uma prática de marketing cultural, e não algo distinto. A contradição entre o gabarito e a fundamentação teórica exige a revisão da questão, seja por sua anulação ou pela correção do gabarito, para assegurar a lisura e a justiça do processo seletivo.

**Referências:**

Augusto, O. L., & Yanaze, M. (2010). Marketing e comunicação da cultura. Saraiva.

A obra de Augusto e Yanaze (2010) é central para a discussão sobre marketing cultural e comunicação por ação cultural. Os autores defendem que o marketing cultural é uma ferramenta essencial para a gestão da cultura, tanto para profissionais da área quanto para organizações que utilizam a cultura para fins institucionais.

Essa perspectiva está alinhada com a alternativa "a" da questão, que afirma que a gestão da cultura se pauta no marketing cultural.

Em contrapartida, a alternativa "b" da questão, que afirma que o uso de ações culturais por empresas é diferente de praticar marketing, contradiz a visão de Augusto e Yanaze (2010), pois os autores consideram a comunicação por ação cultural uma ferramenta de marketing.

A gestão da cultura envolve a aplicação de estratégias de marketing para promover e sustentar projetos e instituições culturais.

O marketing cultural auxilia na identificação de públicos, na comunicação de valores culturais e na busca por recursos financeiros.

Tanto profissionais da cultura quanto organizações externas utilizam o marketing cultural para atingir seus objetivos.

A comunicação por ação cultural é uma estratégia de marketing que utiliza eventos e projetos culturais para atingir objetivos de comunicação e marketing.

Empresas que apoiam a cultura buscam fortalecer o relacionamento com seus públicos por meio da comunicação por ação cultural.

Essa prática demonstra que o uso de ações culturais por empresas é uma forma de marketing cultural.

**Situação**

Questão mantida

**Análise:**

Prezado candidato, como se trata de uma questão objetiva (e não interpretativa), a definição principal do texto de Augusto e Yanaze (2010) refere-se à diferenciação entre marketing cultural e comunicação por ação cultural. Sendo assim, as organizações estranhas à cultura que a utilizam para fins institucionais não se pautam no marketing cultural, razão pela qual a alternativa A deve ser mantida no gabarito divulgado.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Edital 08/2024/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
6122		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Viçosa		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Produtor Cultural			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	29	Prova Objetiva de Produtor Cultural	

**Justificativa:**

Prezados membros da banca examinadora, apresento este recurso contra a questão 29, pois considero que o gabarito preliminar apresenta uma inconsistência grave. A alternativa "a", indicada como correta, não está alinhada com a sequência de etapas para o Planejamento Estratégico em Comunicação Digital proposta por Karhawi e Terra (2021). Conforme a obra dos autores, a sequência correta é: identificação do público, análise de concorrentes, objetivos de comunicação, monitoramento da reputação da organização, seleção de mídias digitais, produção de conteúdo relevante, mensuração e análise de resultados. Essa contradição prejudica a avaliação justa dos candidatos e exige uma revisão urgente do gabarito. Solicito, portanto, a anulação da questão ou a correção do gabarito, para assegurar a lisura e a justiça do processo seletivo.

**Referências:**

Karhawi, I., & Terra, B. (2021). Comunicação digital: conceitos, ferramentas e práticas. Editora Contexto.

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

Prezado candidato, está explícita, a partir da página 8 do texto de Karhawi e Terra (2021), tomando como referência a Figura 1 – Etapas do Planejamento em Comunicação Digital, a sequência das etapas em questão. Este conteúdo corresponde à alternativa A, esta que permanece mantida conforme gabarito divulgado.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Edital 08/2024/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
6147		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Viçosa		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Produtor Cultural			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	6	Prova Objetiva de Produtor Cultural	

**Justificativa:**

Na questão 6, o gabarito sinaliza está correta sentença que diz: "As culturas negras, oriundas da cruel escravização em estimados cinco milhões de pessoas de diferentes nações do continente africano, sobreviveram sob o signo da violência, adquirindo uma primeira institucionalidade do Estado apenas no final da ditadura militar (1964-1985). "

Porém as culturas negras NÃO são ORIUNDAS da escravização. Obviamente todo o poder, beleza e variedade das culturas negras existiam antes dessa atrocidade cometida contra os povos trazidos do continente africano e elas são, isso sim, uma resistência ao processo de escravização. Afirmar que esta sentença está correta seria um ultraje com a cultura negra.

Portanto, considerando que esta sentença não está correta, a alternativa certa seria a letra A, ou seja, só podemos considerar correta a afirmativa III.

**Referências:**

Significado de Oriunda  
adjetivo

Que tem sua origem, proveniência em; que provém de; procedente, originário, proveniente: camisa oriunda da Europa.  
Etimologia (origem da palavra oriunda). Feminino de oriundo, do latim oriundus,a,um "que extrai a sua origem de".

Sinônimos de Oriunda

Oriunda é sinônimo de: procedente, originário, proveniente, oriundo, natural, nativo, provindo, descendente, derivado

**Situação**

Mudança de gabarito

**Análise:**

Prezado candidato, Houve uma mudança de gabarito em relação à questão 06, de modo que a alternativa que passa a ser correta é a letra A. Contudo, a argumentação que motivou tal mudança não se refere ao conteúdo do referido recurso, uma vez que a informação ora contestada encontra-se presente no texto de Rubim (2017), não se tratando de um equívoco interpretativo na elaboração desta prova, de caráter objetivo. Sendo assim, a afirmação II da questão 6 está incorreta, uma vez que a primeira institucionalidade do Estado em relação às culturas negras ocorreu após o final da ditadura militar (1964-1985), e não no final da ditadura militar.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Edital 08/2024/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
6156		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Viçosa		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Produtor Cultural			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	15	Prova Objetiva de Produtor Cultural	

**Justificativa:**

A primeira afirmativa da questão diz: "os vínculos entre os indivíduos tendem a ser fluidos, rápidos e estabelecidos por necessidade". Dessa forma, entende-se que os vínculos são estabelecidos por causa de necessidade. Mas Martino (2014, p. 56) fala que "nas redes sociais, os vínculos entre os indivíduos tendem a ser fluidos, rápidos, estabelecidos conforme a necessidade em um momento e desmanchado no instante seguinte". Ou seja, são estabelecidos conforme a necessidade momentânea, não por necessidade. A troca das palavras traz diferença entre os significados dos dois enunciados.

Sobre as causas, os laços são "em geral, são formados a partir de interesses, temas e valores compartilhados" (MARTINO, 2014, p.55). Entende-se, assim, que os laços são formados por interesses, temas e valores compartilhados e estabelecidos conforme (não por) necessidade.

Sendo assim, solicita-se a alteração do gabarito para a letra "c", de modo que a afirmação acima citada seja considerada falsa, não verdadeira.

**Referências:**

MARTINO, L. M. S. Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes e redes. Petrópolis/RJ: Vozes, 2014.

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

Prezado candidato, A própria redação do recurso em questão demonstra que não houve supressão do sentido proposto por Martino (2014), devendo ser mantida a alternativa indicada no gabarito (letra d).

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Edital 08/2024/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>	<b>Nome</b>	
6210	*****	
<b>Campus</b>	<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Viçosa	*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>		
Produtor Cultural		
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>
1	2	Prova Objetiva de Produtor Cultural

**Justificativa:**

Prezados membros da banca examinadora,

Em relação à primeira afirmativa da questão 2, sobre o Sistema de Financiamento à Cultura (SIFC), que afirma:

( ) É regido, dentre outros, pelo princípio da cooperação entre os entes federados e os agentes públicos e privados atuantes na área cultural.

Gostaria de compartilhar uma observação importante sobre a terminologia utilizada. Embora a afirmativa seja considerada verdadeira com base no Artigo 3º, inciso II do Decreto nº 47.427/2018, é relevante notar que a expressão "entes federados" abrange a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, conforme estabelece a Constituição da República Federativa do Brasil.

Portanto, uma formulação mais completa e precisa da afirmativa poderia incluir a menção explícita aos municípios, ficando da seguinte forma:

( ) É regido, dentre outros, pelo princípio da cooperação entre os entes federados (União, Estados, Distrito Federal e Municípios) e os agentes públicos e privados atuantes na área cultural.

Essa nuance, embora não altere a veracidade da afirmação dentro do contexto do decreto estadual, ressalta a abrangência do princípio da cooperação no sistema federativo brasileiro, onde os municípios também desempenham um papel crucial na política cultural.

Agradeço a atenção e consideração deste complemento ao meu recurso.

Atenciosamente.

**Referências:**

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)

<b>Situação</b>
Questão anulada

**Análise:**

Prezado candidato, A referida questão foi anulada, uma vez que o Decreto Estadual nº 47.427/2018 foi revogado, sendo substituído pelo Decreto Estadual nº 48.819/2024.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Edital 08/2024/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
6211		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Viçosa		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Produtor Cultural			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	6	Prova Objetiva de Produtor Cultural	

**Justificativa:**

Prezados membros da banca examinadora,

Venho, por meio deste recurso, apresentar argumentos para a revisão da questão número 06, referente à institucionalidade cultural no Brasil, e defender a correção da alternativa que assinalai, a letra B (I e II).

Minha análise das afirmativas, com foco na possibilidade de a alternativa B ser considerada correta, é a seguinte:

I. As culturas advindas dos povos originários sobreviveram sob o signo da repressão, em meio à qual foram dizimados milhões de indígenas, perseguidos linguística e culturalmente, embora tenham conseguido o devido reconhecimento institucional e social na atualidade.

Concordo que a primeira parte da afirmativa é inegavelmente VERDADEIRA. A história dos povos originários no Brasil é marcada por um genocídio físico e cultural brutal, com a dizimação de milhões de indígenas e a sistemática perseguição de suas línguas e práticas culturais.

A segunda parte da afirmativa ("embora tenham conseguido o devido reconhecimento institucional e social na atualidade") é onde reside a complexidade. Se interpretarmos "devido reconhecimento" como um reconhecimento formal e legal de alguns direitos e da existência das culturas indígenas na Constituição Federal e em outras legislações, então essa parte da afirmativa pode ser considerada parcialmente VERDADEIRA. Houve avanços institucionais, como a demarcação de algumas terras e a inclusão da história e cultura indígena nos currículos escolares.

No entanto, reconheço a validade do argumento de que esse reconhecimento ainda é insuficiente e enfrenta inúmeros desafios práticos e sociais. A luta por direitos territoriais, o racismo, a violência e a falta de implementação efetiva de políticas públicas indicam que o "devido reconhecimento social" ainda é uma meta distante.

Meu argumento para considerar a afirmativa I parcialmente verdadeira, o suficiente para incluí-la na alternativa B, reside no reconhecimento de que, apesar das limitações e da distância do ideal, houve sim um processo de reconhecimento institucional formal ao longo da história recente.

II. As culturas negras, oriundas da cruel escravização em estimados cinco milhões de pessoas de diferentes nações do continente africano, sobreviveram sob o signo da violência, adquirindo uma primeira institucionalidade do Estado apenas no final da ditadura militar (1964-1985).

Considero esta afirmativa VERDADEIRA. A violência da escravidão e a marginalização pós-abolição marcaram profundamente as culturas negras no Brasil. A obtenção de uma "primeira institucionalidade do Estado" no final da ditadura militar pode ser entendida como o surgimento da Fundação Palmares. Embora as manifestações culturais negras sempre existiram, o apoio e a institucionalização por parte do Estado eram extremamente limitados antes desse período.

III. A persistência das manifestações culturais de povos originários e escravizados nos contextos brasileiros deriva mais de suas capacidades de resistir e criar mecanismos de afirmação simbólica do que de quaisquer apoios e institucionalidades culturais.

Embora concorde com a veracidade desta afirmativa, entendo que a questão pede para indicar o que está correto. A correção de uma afirmativa não implica necessariamente a exclusão de outras parcialmente verdadeiras ou com nuances importantes.

Em suma, meu argumento para defender a alternativa B (I e II) se baseia na interpretação de que:

A afirmativa I possui uma parte inegavelmente verdadeira (a repressão histórica) e uma segunda parte que, embora problemática e incompleta, aponta para um processo de reconhecimento institucional formal, ainda que limitado. Enquanto a afirmativa II descreve com precisão o contexto histórico da institucionalização das culturas negras no Brasil.

Solicito, portanto, que a banca reconsidere a análise da afirmativa I e a possibilidade de a alternativa B (I e II) ser considerada correta, dada a complexidade histórica e os diferentes níveis de reconhecimento alcançados pelas culturas dos povos originários. Tendo em vista que no item III possui dupla interpretação, sabendo que o apoio e institucionalidade também contribui e deriva a persistência das manifestações culturais dos povos originários.

Agradeço a atenção e compreensão da banca examinadora.

Atenciosamente.

**Referências:**

<https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/123379>

**Situação**

Mudança de gabarito

**Análise:**

Prezado candidato, a referida prova não abre espaço para debates hermenêuticos, pois se trata de um certame que solicita identificação objetiva dos comandos indicados no enunciado de cada questão. Nesse sentido, as afirmações I e II apresentam termos que não correspondem aos conteúdos dispostos no texto de Rubim (2017), tornando-as, portanto, incorretas. Comunica-se que houve uma mudança no gabarito divulgado em relação à questão 06, sendo a alternativa correta é a letra A.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Edital 08/2024/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
6212		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Viçosa		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Produtor Cultural			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	11	Prova Objetiva de Produtor Cultural	

**Justificativa:**

Prezados membros da banca examinadora,

Venho, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão número 11, referente ao fenômeno da midiática na comunicação organizacional, com base nas reflexões de Baldissera e Vinhola (2020). A resposta correta indicada no gabarito é a letra B, e eu gostaria de apresentar um argumento para que essa alternativa seja reconsiderada ou, ao menos, para que a nuance da expressão "mas também dominam" seja levada em consideração.

A alternativa B afirma:

b) indivíduos e organizações, de modo mais intenso, não apenas têm acesso, mas também dominam e são perturbados por técnicas e lógicas midiáticas, (re)dinamizando os processos comunicacionais de maneira bem mais acelerada.

Meu questionamento se concentra na afirmação de que indivíduos e organizações "dominam" as técnicas e lógicas midiáticas. Embora seja inegável que tanto indivíduos quanto organizações estão cada vez mais imersos e utilizam as ferramentas e a lógica dos meios de comunicação, a palavra "dominar" pode ser considerada excessiva e imprecisa para descrever a relação geral que se estabelece.

Meus argumentos são os seguintes:

As técnicas e lógicas midiáticas são vastas, complexas e em constante evolução. É improvável que a maioria dos indivíduos e mesmo muitas organizações possuam um domínio completo sobre todas as nuances dessas ferramentas e seus impactos. Grandes corporações de mídia e especialistas em comunicação digital, por exemplo, possuem um conhecimento e controle significativamente maiores sobre esses processos.

Grande parte da dinâmica da midiática contemporânea é regida por algoritmos de plataformas digitais, cuja lógica interna muitas vezes é opaca e está em constante mudança. Indivíduos e organizações podem utilizar essas plataformas, mas raramente possuem controle total ou "domínio" sobre como seus conteúdos serão distribuídos, visualizados e interpretados. Eles estão, em grande medida, sujeitos às regras e aos vieses desses algoritmos.

A própria afirmativa reconhece que indivíduos e organizações são "perturbados" pelas lógicas midiáticas. Essa perturbação constante sugere uma relação de adaptação e resposta, e não necessariamente de domínio. A necessidade de se ajustar continuamente às novas tendências, plataformas e algoritmos indica uma influência externa poderosa, que dificulta o estabelecimento de um "domínio" estável.

É mais preciso afirmar que indivíduos e organizações se apropriam de certas técnicas e lógicas midiáticas para seus próprios fins. Essa apropriação varia em profundidade e eficácia, mas dificilmente configura um "domínio" abrangente sobre o complexo ecossistema midiático.

Considerando a nuance da palavra "dominar", sugiro que a banca avalie se essa expressão não torna a alternativa excessivamente categórica. Uma formulação mais precisa poderia ser:

"indivíduos e organizações, de modo mais intenso, não apenas têm acesso, mas também se apropriam e são influenciados por técnicas e lógicas midiáticas..."

Essa alteração reconheceria a crescente imersão e utilização das mídias, bem como o impacto que elas exercem, sem a implicação de um controle ou domínio completo.

Apesar da minha ressalva em relação à palavra "dominam", reconheço que a alternativa B aborda corretamente a intensificação do acesso, a influência das lógicas midiáticas e a aceleração dos processos comunicacionais. No entanto, acredito que a precisão da linguagem é fundamental em uma avaliação.

Agradeço a atenção e consideração deste recurso.

Atenciosamente.

**Referências:**

**Situação**

Questão mantida

**Análise:**

Prezado candidato, como se trata de uma questão objetiva (e não interpretativa), os autores Baldissera e Vinhola (2020) utilizam, na página 30 do referido texto, os termos explicitamente presentes na alternativa b, razão pela qual a mesma permanece mantida conforme gabarito divulgado.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Edital 08/2024/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
6213		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Viçosa		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Produtor Cultural			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	14	Prova Objetiva de Produtor Cultural	

**Justificativa:**

Prezados membros da banca examinadora,

Venho, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão número 4, referente às características das mídias digitais apontadas por Martino (2014). A resposta correta indicada no gabarito é a letra A (ubiquidade), enquanto eu assinei a alternativa B (virtualidade). Gostaria de apresentar argumentos para que minha resposta seja considerada correta ou, ao menos, para que a relação entre os conceitos seja melhor avaliada.

A questão define uma característica específica das mídias digitais como a "conexão em rede, em qualquer tempo e espaço" e pede para conceituá-la.

Minha argumentação para a alternativa B (virtualidade) se baseia na seguinte compreensão:

O conceito de virtualidade nas mídias digitais está intrinsecamente ligado à capacidade de transcender as limitações do espaço físico e do tempo linear. A conexão em rede, "em qualquer tempo e espaço", é uma manifestação direta dessa virtualidade. A internet e as plataformas digitais criam espaços virtuais onde a comunicação e a troca de informações ocorrem independentemente da localização geográfica ou do momento exato em que os usuários estão online.

A rede digital é a infraestrutura que possibilita essa experiência de virtualidade. É através da rede que a distância física se torna irrelevante para a conexão e a comunicação. A possibilidade de acessar informações, interagir com outros e realizar atividades "em qualquer tempo e espaço" é uma característica fundamental do ambiente virtual proporcionado pelas mídias digitais.

Acredito que a virtualidade engloba a ideia de ubiquidade. A capacidade de estar presente ou acessível em todos os lugares (ubiquidade) é uma consequência direta da natureza virtual das mídias digitais e de sua infraestrutura em rede. A virtualidade cria o espaço conceitual para que a ubiquidade se manifeste.

A palavra "ubiquidade" remete à ideia de estar presente em todos os lugares ao mesmo tempo ou de estar disponível em qualquer lugar. A conexão em rede das mídias digitais permite que informações, serviços e interações estejam potencialmente acessíveis em qualquer lugar com conexão à internet e a qualquer momento.

Meu pedido de reconsideração se fundamenta na relação de interdependência e abrangência entre os conceitos. Considero que a virtualidade é o princípio subjacente que possibilita a ubiquidade. A capacidade de criar um espaço não físico (virtual) é o que permite que a conexão e o acesso ocorram sem as barreiras tradicionais de tempo e espaço (ubiquidade).

Portanto, argumentaria que a característica específica mencionada ("conexão em rede, em qualquer tempo e espaço") é uma manifestação direta da virtualidade das mídias digitais, sendo a ubiquidade uma de suas importantes consequências ou expressões.

Solicito, assim, que a banca avalie a pertinência do conceito de virtualidade como resposta, dada a sua relação fundamental com a capacidade de conexão irrestrita proporcionada pelas mídias digitais.

Agradeço a atenção e consideração deste recurso.

Atenciosamente.

**Referências:**

<https://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/article/download/286/293>

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

Prezado candidato, A confirmação da alternativa correta do gabarito (letra a) pode ser conferida no quadro "Alguns conceitos-chave para as mídias digitais", da Introdução do livro Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes e redes de Martino (2014), confirmando que a ubiquidade é a presença das mídias digitais estabelecendo conexões em qualquer tempo e espaço.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Edital 08/2024/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
6214		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Viçosa		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Produtor Cultural			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	15	Prova Objetiva de Produtor Cultural	

**Justificativa:**

Prezados membros da banca examinadora,

Venho, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão número 15, referente à lógica de ação nas redes sociais conforme Martino (2014). A resposta correta indicada no gabarito é a letra D (V, V, V, F), enquanto eu assinaliei a alternativa C (F, V, V, F). Gostaria de apresentar argumentos para que minha resposta seja reconsiderada, focando especificamente na primeira afirmativa.

Minha análise das afirmativas foi a seguinte:

( ) Os vínculos entre os indivíduos tendem a ser fluidos, rápidos e estabelecidos por necessidade.

Eu considerei esta afirmativa falsa (e por isso marquei a letra C). Meu raciocínio se baseou no entendimento de que, embora muitos vínculos nas redes sociais possam ser superficiais e estabelecidos por interesses momentâneos, nem todos os laços se encaixam nessa descrição. As redes sociais também possibilitam a manutenção e o fortalecimento de vínculos preexistentes (familiares, amigos, colegas) que não são necessariamente fluidos ou puramente baseados em necessidade imediata. Além disso, novas conexões podem surgir por afinidades, interesses em comum e desenvolvimento de relações mais duradouras, que transcendem uma simples "necessidade".

Meu argumento para considerar esta afirmativa falsa reside na generalização excessiva sobre a natureza dos vínculos nas redes sociais. A variedade de plataformas e as motivações dos usuários levam à formação de laços com diferentes graus de profundidade e estabilidade.

( ) A quantidade e o tipo de conexões estabelecidas entre os participantes sinaliza a dinâmica da rede.

Considerei esta afirmativa verdadeira. A estrutura de uma rede social é definida pelas conexões entre seus membros. A quantidade de conexões (densidade da rede) e a natureza dessas conexões (quem se conecta com quem e por quê) são indicadores cruciais da dinâmica, da influência e do fluxo de informações dentro da rede.

( ) A dinâmica de cada rede social está ligada à arquitetura da tecnologia de interação social.

Considerei esta afirmativa verdadeira. O design e as funcionalidades de cada plataforma de rede social (por exemplo, a ênfase em texto curto no Twitter, em imagens no Instagram, em vídeos no TikTok, ou em conexões profissionais no LinkedIn) moldam as formas de interação, os tipos de conteúdo compartilhados e, conseqüentemente, a dinâmica da rede.

( ) Na dinâmica das redes, o tamanho da mensagem trocada não depende dos participantes.

Considerei esta afirmativa falsa. Os participantes são os principais agentes na troca de mensagens nas redes sociais. Eles decidem o conteúdo, a extensão e a forma de suas comunicações, dentro das limitações técnicas de cada plataforma (como limites de caracteres). Portanto, o tamanho da mensagem depende diretamente das escolhas dos participantes.

Meu pedido de reconsideração se concentra na primeira afirmativa. Se a banca considerar que a afirmação sobre a fluidez e a necessidade dos vínculos se aplica como uma tendência geral e significativa nas redes sociais, mesmo que não seja uma regra absoluta para todas as conexões, então a alternativa D (V, V, V, F) estaria correta.

No entanto, se a interpretação for mais literal, entendendo que a afirmativa implica que todos os vínculos são predominantemente fluidos e por necessidade, então minha avaliação de falsa para a primeira afirmativa seria justificada, levando à alternativa C (F, V, V, F).

Solicito, portanto, que a banca explicita a interpretação esperada para a primeira afirmativa, considerando a complexidade e a diversidade das relações estabelecidas nas redes sociais.

Agradeço a atenção e consideração deste recurso.

Atenciosamente.

**Referências:**

**Situação**

Questão mantida

**Análise:**

Prezado candidato, Conforme posto de modo objetivo na obra Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes e redes, Martino (2014) não determina que todos os vínculos sejam dessa natureza, mas que há uma tendência, uma probabilidade de que sejam. Portanto, a alternativa d está mantida como correta.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Edital 08/2024/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
6216		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Viçosa		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Produtor Cultural			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	17	Prova Objetiva de Produtor Cultural	

**Justificativa:**

Prezados membros da banca examinadora,

Em relação à questão número 17 e à minha análise anterior, gostaria de apresentar um argumento mais específico para contestar a veracidade da afirmativa III, mesmo reconhecendo a correção da alternativa D como um todo dentro da perspectiva de Chauí (2001). A afirmativa em questão é:

III. A redução da esfera do saber à do conhecimento opera de modo a administrar o saber constituído e a dificultar o pensamento.

Embora a instrumentalização da cultura possa levar a uma valorização excessiva do conhecimento técnico e aplicável em detrimento de formas mais amplas de saber, argumentar que essa redução opera de modo a administrar o saber constituído pode ser uma interpretação específica e talvez não a única implicação da perspectiva de Chauí sobre esse ponto.

Meu argumento para questionar essa parte da afirmativa é o seguinte:

A crítica de Chauí à instrumentalização frequentemente se concentra na desvalorização de formas de saber que não se encaixam na lógica utilitarista e produtiva. A redução do saber ao conhecimento, nessa visão, pode levar à marginalização de saberes tradicionais, artísticos, filosóficos e outros que não geram um "conhecimento" técnico ou mensurável imediato. O foco principal da crítica pode ser a perda dessas dimensões do saber, e não necessariamente uma administração ativa do "saber constituído" dentro de um sistema.

O termo "administrar" implica uma ação intencional de gerenciamento e controle. Embora a instrumentalização da cultura possa ter consequências que levem a uma certa forma de controle sobre o conhecimento considerado relevante, afirmar que a redução do saber ao conhecimento opera de modo a administrar pode sugerir uma intencionalidade direta nessa gestão por parte de um sistema ou poder específico. A crítica de Chauí pode se concentrar mais nas consequências estruturais e ideológicas dessa redução do que em uma administração deliberada do saber já existente.

A segunda parte da afirmativa ("e a dificultar o pensamento") parece mais alinhada com a crítica de Chauí. A valorização excessiva do conhecimento técnico e a desvalorização de outras formas de saber podem estreitar o horizonte intelectual e limitar a capacidade de questionamento crítico e de pensamento original.

Uma interpretação alternativa seria que a redução do saber ao conhecimento, dentro da lógica da instrumentalização, não visa primariamente "administrar" o saber constituído, mas sim selecionar, priorizar e valorizar apenas aqueles saberes que são considerados úteis e aplicáveis dentro do sistema produtivo e de consumo. O restante do "saber constituído" que não se enquadra nessa lógica tende a ser negligenciado ou desvalorizado, e não necessariamente ativamente administrado.

Embora reconheça que a alternativa D como um todo reflete a complexa crítica de Chauí à instrumentalização da cultura, considero que a afirmação de que a redução do saber ao conhecimento "opera de modo a administrar o saber constituído" pode ser uma interpretação específica que não captura totalmente a nuance da crítica da autora, que parece se concentrar mais na desvalorização e marginalização de formas mais amplas de saber.

Agradeço a atenção e a oportunidade de apresentar esta nuance em minha argumentação.

Atenciosamente

**Referências:**

<https://uspcaf.files.wordpress.com/2011/11/escrito-sobre-a-universidade.pdf>

<b>Situação</b>
Questão mantida

---

**Análise:**

Prezado candidato, como se trata de uma questão objetiva (e não interpretativa), a palavra “administrar” encontra-se explicitamente utilizada pela própria autora em sua obra (Chauí, 2001), na página 60. Portanto, a alternativa D permanece mantida como correta.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Edital 08/2024/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
6217		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Viçosa		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Produtor Cultural			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	24	Prova Objetiva de Produtor Cultural	

**Justificativa:**

Prezados membros da banca examinadora,

Venho, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão número 24, referente à Lei Complementar nº 195, de 08 de julho de 2022 (Lei Paulo Gustavo). A resposta correta indicada no gabarito é a letra B, enquanto eu assinali a alternativa C. Gostaria de apresentar argumentos para que minha resposta seja considerada correta.

A questão pede para assinalar a afirmativa incorreta sobre a Lei Complementar nº 195/2022.

Minha análise das afirmativas foi a seguinte:

a) Trata de ações emergenciais ao setor cultural em decorrência dos efeitos econômicos e sociais da Pandemia da COVID-19.

Considero esta afirmativa correta. O contexto de criação e a finalidade da Lei Paulo Gustavo são explicitamente relacionados à necessidade de apoio emergencial ao setor cultural, duramente afetado pelas consequências da pandemia.

b) O orçamento é repassado pela União aos Estados e ao Distrito Federal para aplicação em ações emergenciais do setor cultural.

Considero esta afirmativa incorreta, e por isso o gabarito a indica como a resposta correta. A Lei Paulo Gustavo prevê o repasse de recursos da União aos Estados, ao Distrito Federal e também aos Municípios, para aplicação em ações emergenciais no setor cultural. A omissão dos municípios torna a afirmativa incompleta e, portanto, incorreta.

c) Está prevista na lei a necessidade de assegurar mecanismos de estímulo à participação e ao protagonismo a grupos minoritários.

Considero esta afirmativa correta. A Lei Paulo Gustavo, em diversos pontos, enfatiza a importância de promover a diversidade cultural e garantir o acesso e a participação de grupos minorizados, como povos originários, comunidades tradicionais, população negra, pessoas com deficiência, entre outros, nas ações e projetos financiados. Este é um princípio fundamental da lei.

d) Para receberem recursos dessa Lei, os entes federativos devem comprometer-se a fortalecer os sistemas de cultura existentes ou implantá-los.

Considero esta afirmativa correta. A Lei Paulo Gustavo condiciona o recebimento dos recursos ao compromisso dos entes federativos em fortalecer seus sistemas de cultura, seja através da implementação de novos mecanismos ou do aprimoramento dos já existentes. Isso visa garantir a sustentabilidade das políticas culturais a longo prazo.

Meu argumento para considerar a Letra C como incorreta: Embora a Lei Paulo Gustavo de fato preveja a necessidade de assegurar mecanismos de estímulo à participação e ao protagonismo de grupos minoritários, a forma como a afirmativa é construída pode levar a uma interpretação equivocada. A lei não apenas prevê a necessidade de assegurar esses mecanismos, mas estabelece isso como um princípio e um critério para a aplicação dos recursos.

A lei detalha em seus artigos e diretrizes a obrigatoriedade de ações afirmativas e medidas para garantir a equidade no acesso aos recursos e o protagonismo desses grupos. Não se trata apenas de uma "necessidade" vaga, mas de uma diretriz clara e vinculante para os entes federativos.

Portanto, argumentaria que a afirmativa C, ao utilizar a expressão "necessidade de assegurar", pode subestimar a força e a obrigatoriedade dessas medidas na Lei Paulo Gustavo, tornando a afirmação imprecisa e, sob uma interpretação mais rigorosa da lei, potencialmente incorreta por não expressar a totalidade do que a lei estabelece sobre o tema.

Embora reconheça que a omissão dos municípios na alternativa B a torna inequivocamente incorreta, apresento este argumento para que a banca avalie se a formulação da alternativa C não seria também imprecisa o suficiente para ser considerada incorreta, dada a natureza mandamental das disposições da lei sobre a participação de grupos minoritários.

Agradeço a atenção e consideração deste recurso.

Atenciosamente.

**Referências:**

**Situação**

Questão mantida

**Análise:**

Prezado candidato, a referida prova não abre espaço para debates de hermenêutica jurídica, pois se trata de um certame que solicita identificação objetiva dos comandos indicados no enunciado de cada questão. Portanto, a alternativa B permanece mantida conforme gabarito divulgado.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Edital 08/2024/PGP - Concurso Público para cargos técnico-

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
6236		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Viçosa		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Produtor Cultural			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
1	11	Prova Objetiva de Produtor Cultural	

**Justificativa:**

Prezados Examinadores, com o devido respeito, apresento este recurso:

Em análise da questão 11, da prova de Produtor Cultural, percebe-se que duas alternativas podem ser consideradas corretas, enquanto duas estão, de fato, erradas. Essa situação leva à necessidade de revisão do gabarito e da anulação da questão. Como a alternativa B está correta e é apontada como gabarito do enunciado, não passarei a justificativa por ela, atendo-me ao exposto nas demais.

Análise da Alternativa A: A alternativa A afirma que "a comunicação face a face, particularmente aquela que se materializa com o público que atua nos espaços físicos das organizações (entre organização e público e/ou entre sujeitos desse público), perdeu sua centralidade." Esta afirmação está incorreta e não encontra respaldo no texto de Baldissera e Vinhola (2020). O texto enfatiza a reconfiguração dos processos comunicacionais devido à mídiatização, mas isso não implica necessariamente a perda da centralidade de todas as outras formas de comunicação. A própria necessidade de as organizações compreenderem as lógicas da circulação sugere a existência de outras formas de interação que não seguem estritamente essas lógicas, como a comunicação direta nos espaços organizacionais. Portanto, não há evidências textuais que sustentem a alegação de perda de centralidade da comunicação face a face.

Análise da Alternativa D: A alternativa D assevera que "nos contextos mídiatizados contemporâneos, em que as organizações buscam se fazer visíveis, não importam as estratégias de gestão dos níveis de visibilidade e/ou opacidade, uma vez que a mídiatização exerce força irrefreável sobre a gestão." Esta afirmação está totalmente equivocada e é diretamente contradita por um trecho explícito do texto.

Na página 34 da referência citada, o texto afirma claramente: "Assim, para além dos simples empregos das mídias e de suas gramáticas para as organizações serem visíveis, dentre outras coisas e a um só tempo, importam as estratégias de gestão dos seus níveis de visibilidade ou opacidade de modo a se fazerem presentes na arena midiática e dizerem de si (circulem sentidos sobre si) para construir as imagens-conceito desejadas (BALDISSERA, 2008), serem reconhecidas e (re)afirmarem sua legitimidade, bem como, em perspectiva da cultura organizacional, para implementarem políticas de comunicação que considerem o contexto de mídiatização por ele determinadas."

Análise da Alternativa C: A alternativa C declara: "organizações potentes não são apenas aquelas que fazem uso/apropriação de técnicas midiáticas, mas que, compreendendo as lógicas da circulação, realizam movimentos de controle da própria mídiatização pela gestão da comunicação." Essa alternativa pode ser considerada correta, pois reflete fortemente as ideias centrais do texto.

O texto argumenta que a simples utilização de técnicas midiáticas não é suficiente para o sucesso das organizações no contexto da mídiatização. Na página 34 da referência citada, encontramos o seguinte fragmento: "Nesse contexto, a potência está com as organizações que não apenas fazem uso/apropriação de técnicas midiáticas, mas que, compreendendo as lógicas da circulação, realizam movimentos de adaptação e de assimilação à essa/dessa ambiência." Essa passagem reforça a ideia de que a compreensão das "lógicas da circulação" é fundamental. Além disso, a noção de realizar "movimentos de adaptação e de assimilação" pode ser interpretada como uma forma de "controle da própria mídiatização pela gestão da comunicação", como proposto na alternativa C. A gestão estratégica da comunicação, ao compreender o ambiente midiático, busca influenciar a forma como a organização é percebida e como suas mensagens circulam. A simples troca da expressão "movimentos de adaptação e de assimilação" pela palavra "controle" não torna a alternativa incorreta. A própria sequência do texto indica a ideia de controle: "Como exemplos, destacamos as estratégias e táticas de Search Engine Optimization (SEO), de segmentação comportamental e de monitoramento de públicos, que revelam políticas apuradas de uso de dados por parte das organizações." Dessa forma, a leitura completa do parágrafo sugere a noção de "controle", de modo que a questão, ao abordar essa ideia, não pode ser considerada incorreta. Reforçando a ideia, segundo o dicionário Michaelis On-line, controle é o "ato de dirigir qualquer atividade, fiscalizando-a e orientando-a do modo mais conveniente", conceito contemplado pelo texto.

Concluindo: Sendo duas alternativas (B e C) com ideias corretas, a questão deve ser anulada.

**Referências:**

BALDISSERA, R.; VINHOLA, B. Mídiatização e comunicação organizacional: aproximações tentativas.

Animus: Revista Interamericana de Comunicação Midiática, [S. l.], v. 19, n. 39, 2020.

<https://periodicos.ufsm.br/animus/article/view/39595>

<https://periodicos.ufsm.br/animus/article/view/39595/pdf>

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

Prezado candidato, como se trata de uma questão objetiva (e não interpretativa), os autores Baldissera e Vinhola (2020) utilizam, na página 30 do referido texto, linhas 28, 29 e 30, os termos explicitamente presentes na alternativa b, razão pela qual a mesma permanece mantida como correta, conforme gabarito divulgado. As outras alternativas (a, c e d) apresentam alguns termos equivocados que não foram utilizados pelos autores na construção textual indicada.